



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Provoca lesões oculares graves. • Pode provocar irritação das vias respiratórias. • Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Evitar respirar a nuvem de pulverização. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. • Usar protecção facial e protecção ocular. • SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível, continuar a enxaguar. • Recolher o produto derramado. • Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. • Armazenar em local fechado à chave. • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém alcoóis etoxilados metilados. Pode provocar uma reacção alérgica. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • Para protecção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada com cobertura vegetal de 20 m em relação às águas de superfície. • Para protecção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas circunvizinhas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas circunvizinhas. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • O aplicador deverá usar luvas, protecção ocular e protecção facial adequado durante a preparação da calda e usar luvas durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250. Ed. 20721

PERIGO

UFI: T8W0-POUN-D00U-F6SM



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

Bayer



MONSOON[®] active

Contém
1 L

Dispersão em óleo (OD) com 30 g/L ou 3,06% (p/p) de foramsulfúrico (na forma de sal de sódio) correspondendo a 31,5 g/L ou 3,20% (p/p) de foramsulfúrico-sódio, 10 g/L ou 1,01% (p/p) de tiencarbazona-metiló e 15 g/L ou 1,53% (p/p) de ciproisulfamida

Contém solvente nafta (petróleo), fracção aromática leve

**Herbicida
que controla infestantes
na cultura do milho**

GRUPO 2 HERBICIDA

Autorização Provisória de Venda N.º 4052 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

**Titular da
Autorização de Venda:**
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
R. Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>



O **Monsoon active** é um herbicida de absorção foliar e residual, para aplicação em pós-emergência da cultura, destinado ao controlo das infestantes anuais dicotiledóneas e gramíneas, incluindo sorgo-bravo, na cultura do milho. É uma mistura de foramsulfúrico-sódio e tiencarbazona-metiló mais o safener ciproisulfamida. O foramsulfúrico-sódio pertence à família das sulfonilureias, é sistémico e a sua absorção é essencialmente por via foliar. O tiencarbazona-metiló pertence ao grupo químico sulfonyl-amino carbonil-triozolinona (SACT), é residual e a sua absorção é por via foliar e radicular.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Milho – efectuar um único tratamento na dose de **1,5 a 2 L/ha**, devendo a dose mais elevada ser aplicada em solos pesados e mais infestados, quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas, ou para controlar infestações de sorgo-bravo. Proceder ao tratamento em **pós-emergência precoce da cultura, (3 – 4 folhas do milho), após a emergência da maioria das infestantes.**

Na altura do tratamento o solo deve estar bem preparado, liso, sem pedras ou torrões e com suficiente humidade.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-verde (*Setaria* spp.), *Panicum dichotomiflorum*, sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), breido (*Amaranthus blitoides*), moncos-de-peru (*Amaranthus retroflexus*), bolsa-do-pastor (*Capsela bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), erva-moira (*Solanum nigrum*), beldroega (*Portulaca oleracea*), *Xanthium* spp.

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Junça-de-conta (*Cyperus rotundus*), juncinha (*Cyperus esculentus*).

INFESTANTES RESISTENTES

Gramma (*Cynodon dactylon*), escalracho (*Panicum repens*), corriola (*Convolvulus arvensis*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar na cultura do milho consociado com feijão ou outras culturas sensíveis. Não aplicar em milho-doce, milho para pipocas ou milho para multiplicação. Não tratar com adubos, insecticidas, fungicidas e sementes. Não misturar o herbicida com adubos líquidos. Não utilizar atomizadores na aplicação deste produto.

Em caso da cultura estar em stress, com carências nutricionais, ataques de parasitas e asfixia radicular ou quando ocorra inadvertidamente uma sobreposição, alguns sintomas como nanismo ou amarelhecimento temporário podem ser observados. No entanto, estes sintomas desaparecem cerca de 30 dias após a aplicação e não têm influência no rendimento da cultura.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar o **Monsoon active** ou qualquer outro herbicida que contenha substâncias activas das famílias químicas sulfonilureias, imidazolinonas, triazolopirimidinas ou pirimidinóxibenzotiazóis durante mais de 3 anos seguidos. De preferência, proceder à alternância com herbicidas de modo de acção diferente.

Não aplicar o herbicida com temperaturas do ar superiores a 25°C ou inferiores a 10°C. Recomenda-se efectuar a aplicação com temperaturas de 12° a 22°C.

Não atingir terrenos nem culturas vizinhas da área a tratar.

Em caso de destruição accidental da cultura já tratada com **Monsoon active** é possível tornar a semear milho, depois de uma mobilização superficial (10 cm) e após um mês de intervalo.

No caso de rotação de culturas podem-se semear culturas de Outono, tais como trigo, cevada, triticale, ervilheira e outras.

PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento. Volume de calda a utilizar: 300 – 400 L/ha.

